

GABARITO

EF • P7 - EF9 • 2025

Questão / Gabarito

1	B	11	C	21	C
2	B	12	D	22	A
3	C	13	C	23	E
4	D	14	D	24	E
5	E	15	B	25	A
6	B	16	D	26	C
7	B	17	E	27	B
8	A	18	B	28	B
9	A	19	A	29	B
10	D	20	E	30	



Prova Geral

P-7 – Ensino Fundamental II

9º ano

TIPO

EF-9

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Interpretar elemento extraordinário (maravilhoso) em fragmento de narrativa.

Caderno: 3

Módulo: 34

Aulas: 85 e 86

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A narrativa não rejeita a percepção de mundo de Samuel, mas apresenta sua confusão e as vozes que ele escuta, o que faz parte de uma experiência subjetiva, e não de uma rejeição da sua percepção.
- B) CORRETA. No trecho, o autor descreve uma situação em que Samuel, confuso, escuta vozes e rezas dentro de uma “cabeça gigante, oca e assustadora”, o que é um elemento claramente extraordinário, não realista.
- C) INCORRETA. Há, no trecho, uma relação ambígua entre o que seriam sonhos e o que seria realidade.
- D) INCORRETA. A narrativa está em terceira pessoa e não na voz de Samuel. O que ocorre é uma descrição da confusão dele, mas não é um monólogo ou fluxo de consciência da personagem em delírio.
- E) INCORRETA. Não há uma mescla de temporalidades no trecho. A história está centrada no presente de Samuel, enquanto ele acorda e percebe o ambiente em seu redor. Não há mudanças evidentes no tempo ou na estrutura temporal.

Questão 2: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Interpretar elementos implícitos em fragmento de narrativa policial.

Caderno: 4

Módulo: 37

Aulas: 91 a 94

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Delfina não estava viva no momento do encontro. Ela já havia sido letalmente ferida, e não há nenhuma ação ou tentativa de pedir ajuda mencionada no texto.
- B) CORRETA. Embora o texto afirme que ela parecia estar dormindo, essa é apenas a impressão inicial de quem a viu. O trecho deixa claro que a aparência era enganosa: o rosto tranquilo e a postura confortável ocultavam o fato de que ela já estava morta.
- C) INCORRETA. No trecho, o narrador afirma que Guedes, ao contrário das demais pessoas ao redor, já sabia que Delfina não dormia, mas que estava morta.
- D) INCORRETA. Delfina não teve nenhuma reação ao encontro, nem sequer houve interação entre os dois. Guedes apenas a encontrou morta no carro, e a tranquilidade mencionada refere-se a sua expressão corporal após a morte, não a uma atitude consciente diante do policial.
- E) INCORRETA. Não há assombro no texto. Delfina já estava morta antes de ver ou conhecer Guedes, então não houve nenhum contato direto ou reação emocional.

Questão 3: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer o método de um texto didático (indutivo ou dedutivo), considerando as explicações sobre ele (método) dadas em cada alternativa.

Caderno: 4

Módulo: 40

Aulas: 102 a 103

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O método é indutivo, ou seja, parte do singular para o geral. No entanto, o texto afirma que o contato com água e vinagre fará que a lâmpada acenda. Portanto, o aluno não concluirá que o vinagre é um mau condutor, mas um bom condutor de eletricidade.
- B) INCORRETA. O método é indutivo, ou seja, parte do singular para o geral. Segundo o texto, o contato com a água com sal ou com a solução aquosa de vinagre fará que a lâmpada acenda. Portanto, o aluno concluirá que a água pura não é uma boa condutora de eletricidade, mas apenas quando misturada com sal ou vinagre.

- C) CORRETA. O método é indutivo, ou seja, parte do singular para o geral. Segundo o texto, o contato com a água com sal fará que a lâmpada acenda e o aluno concluirá que esse tipo de solução é um bom condutor de eletricidade.
- D) INCORRETA. O experimento prova justamente o contrário: que soluções salinas são boas condutoras de eletricidade. Além disso, o processo dedutivo faz o caminho contrário: deduz, de premissas gerais, fatos particulares.
- E) INCORRETA. O experimento prova justamente o contrário: que soluções que misturam água e sal são boas condutoras de eletricidade. Além disso, o processo dedutivo faz o caminho contrário: deduz, de premissas gerais, fatos particulares.

Questão 4: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Assinalar a interpretação correta de detalhes de um fragmento de narrativa.

Caderno: 4

Módulo: 43

Aulas: 109 a 110

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Não há elementos no texto que sugiram que o casarão ou a descrição do ambiente entrem em conflito com princípios religiosos. A referência ao nome de um santo na fachada não implica uma contradição com valores religiosos.
- B) INCORRETA. O casarão é descrito como uma estrutura impessoal e isolada, sem indícios de interação ou harmonia com o entorno.
- C) INCORRETA. A descrição do edifício não evidencia uma preocupação estética ou artística, mas uma atmosfera dura e ameaçadora.
- D) CORRETA. No conto de Dalton Trevisan, o casarão é descrito com um ambiente árido e impessoal. A escolha do termo “cinzento” para descrever a cor do edifício cria uma imagem de algo sombrio, sem vida ou calor. O “muro faiscante de caco de vidro” reforça a sensação de uma construção não apenas distante, mas também hostil, como se a propriedade estivesse cercada por uma barreira de proteção ao mesmo tempo agressiva e intimidadora.
- E) INCORRETA. Não há indícios de que o casarão esconda sua função. Ao contrário, o texto sugere que se trata de um internato.

Questão 5: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Interpretar efeitos de características estilísticas de um texto narrativo (linguagem objetiva, elíptica, predominância de períodos simples, de orações coordenadas, adjetivação, uso de aumentativos ou de diminutivos, de exageros (hipérboles), de ironias etc.)

Caderno: 4

Módulo: 43

Aulas: 109 a 110

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O protagonista não demonstra um desejo ou intuição de viver aventuras. Embora ele queira sair da escola e estar com outros meninos, não há indicação de uma “intuição” sobre a vida futura.
- B) INCORRETA. Embora o protagonista esteja insatisfeito com a escola e se sinta preso, não há uma expressão clara de indignação com a qualidade do ensino.
- C) INCORRETA. Não há uma atitude clara de insubmissão. O protagonista cumpre suas tarefas rapidamente, embora sinta o desejo de sair e estar com os outros meninos.
- D) INCORRETA. O protagonista sente-se mais adiantado que seus colegas, mas não demonstra um desejo de conviver com jovens mais inteligentes. Ele sente arrependimento por estar na escola e tem um desejo claro de estar fora dela, com meninos como o Chico Telha e o Américo, que não são exemplos de inteligência.
- E) CORRETA. O narrador se descreve como “adiantado” e possivelmente “inteligente”, o que demonstra orgulho e contentamento com seu desempenho escolar. No entanto, também afirma estar “arrependido” de ter ido à aula e sentir-se “preso” enquanto desejava estar livre, brincando com os amigos. Esses adjetivos revelam uma tensão entre a valorização de sua capacidade e o desejo de liberdade e lazer, típicos de um olhar infantil dividido entre dever e desejo.

Questão 6: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Comparar casos das regências verbal e nominal na norma-padrão com seu uso no português brasileiro coloquial oral.

Caderno: 3

Módulo: 35

Aulas: 87 a 88

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A preposição “do” (de + o) não é correta nesse caso, pois o verbo “chegar” indica movimento em direção a algum lugar, e não à origem.
- B) CORRETA. Na norma-padrão, a regência verbal seria “chegar ao pátio”, já que o verbo “chegar” exige a preposição “a” quando indica destino.
- C) INCORRETA. A preposição “em” não é adequada nesse caso. O verbo “chegar”, na norma-padrão, pede a preposição “a” quando indica o destino de movimento, e não “em”.
- D) INCORRETA. A preposição “para” é usada quando se indica uma finalidade ou direção com um propósito. No caso de “chegar”, o correto é usar “a”, e não “para”, já que a frase está apenas indicando o destino.
- E) INCORRETA. A preposição “ante” indica proximidade ou algo que está diante de outra coisa, mas não é a preposição correta para indicar o destino do verbo “chegar”.

Questão 7: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Acentuar as vogais i e u tônicas em hiato.

Caderno: 3

Módulo: 35

Aula: 88

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A terminação não determina o uso do acento nessas palavras.
- B) CORRETA. O acento em “gaúcha” e “veículos” marca o hiato, pois em ambas há uma vogal tônica isolada (o “u” em “gaúcha” e o “i” em “veículos”) na sílaba.
- C) INCORRETA. Ambas as palavras são paroxítonas (penúltima sílaba tônica), não oxítonas.
- D) INCORRETA. O acento não se refere à abertura da vogal, mas à separação silábica no hiato.
- E) INCORRETA. Nenhuma das palavras é proparoxítona.

Questão 8: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Conceituar as categorias de tempo, aspecto, modo, pessoa e número.

Caderno: 4

Módulo: 38

Aula: 95

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. A forma verbal “foi” está no pretérito perfeito, indicando ação concluída no passado; “eram”, no pretérito imperfeito, indicando ação em andamento no passado.
- B) INCORRETA. As formas verbais que indicariam ações passadas, anteriores a outras, também no passado, estariam no pretérito mais-que-perfeito do indicativo: “fora” e “foram”.
- C) INCORRETA. As formas verbais que indicariam ações passadas narradas como se ocorressem no momento da fala estariam no presente histórico: “é” e “são”.
- D) As formas verbais que indicariam ação que se refere ao momento da fala e ação tida como verdade universal estariam no presente: “é” e “são”.
- E) INCORRETA. As formas verbais que indicariam ação futura em relação ao presente e ação futura em relação a outra no passado estariam, respectivamente, no futuro do presente e no futuro do pretérito: “será” e “seriam”.

Questão 9: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Conhecer as funções e valores básicos das formas e categorias verbais.

Caderno: 4

Módulo: 38

Aulas: 96 e 97

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O mais-que-perfeito do indicativo denota que a ação de pegar o trabalho sobre Tom Sawyer ocorreu no passado e é anterior à descoberta dos professores.
- B) INCORRETA. O presente do subjuntivo indica ação presente, expressando dúvida, incerteza, possibilidade.
- C) INCORRETA. O pretérito imperfeito do indicativo denota ações em andamento no passado e, portanto, apresentados como não concluídos.
- D) INCORRETA. O futuro do pretérito denota ação futura em relação a outra ação situada no passado.
- E) INCORRETA. O presente do indicativo se refere a ações simultâneas ao momento da fala.

Questão 10: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Perceber a função do verbo de ligação e seus efeitos de sentido, bem como reconhecer o predicativo do sujeito.

Caderno: 4

Módulo: 41

Aulas: 104 a 105

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Não há dúvida sobre a característica, como poderia ocorrer com o uso do verbo “parecer”.
- B) INCORRETA. O verbo “ser” indica permanência, e não algo temporário, como “estar”.
- C) INCORRETA. A expressão “paz e amor” tem conotação positiva.
- D) CORRETA. A forma verbal “serem”, do verbo “ser”, indica uma característica estável e duradoura atribuída aos bonobos, no caso, seu comportamento pacífico. O texto diz que são “famosos por serem os primos ‘paz e amor’”, o que reforça que essa é uma marca reconhecida e constante da espécie.
- E) INCORRETA. O uso de “famosos” mostra que a característica já é conhecida há algum tempo, e não algo novo, o que poderia ser expresso com o verbo “ficar”.

Questão 11: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar posicionamento do autor em texto lido.

Caderno: 3

Módulo: 36

Aulas: 89 a 90

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O texto não menciona que o Brasil possui vantagens competitivas na área de IA. Na verdade, ele critica a falta de ação e o ritmo mais lento em comparação aos outros países.
- B) INCORRETA. Embora o Brasil esteja em um ritmo mais lento, o texto não afirma que o país está completamente parado. O autor reconhece o lançamento do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, o que indica alguma ação, embora insuficiente.
- C) CORRETA. No texto, o autor destaca que o Brasil tem uma atuação tímida em relação à inteligência artificial, especialmente se comparado a seus concorrentes globais. O lançamento do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial é descrito como um passo importante, mas que não gerou grandes desdobramentos. Isso indica que o país não está investindo o suficiente ou não está imprimindo o ritmo necessário para o desenvolvimento de suas próprias ferramentas de IA.
- D) INCORRETA. O texto não sugere que o Brasil pode liderar o desenvolvimento da IA, apenas que pode melhorar sua posição global na área.
- E) INCORRETA. O texto fala sobre a necessidade de garantir a infraestrutura para a transformação digital, o que implica que o Brasil não tem infraestrutura suficiente no momento para desenvolver adequadamente a tecnologia.

Questão 12: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer argumentos em defesa desse posicionamento.

Caderno: 3

Módulo: 36

Aulas: 89 a 90

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O autor não afirma que a isenção de impostos favorece diretamente a população mais pobre. Ao contrário, indica que a prática aumenta os lucros de quem controla o comércio, sem beneficiar efetivamente os consumidores.
- B) INCORRETA. Apesar de afirmar que a diminuição de impostos não resolve o problema do preço dos alimentos, o texto não faz menção de que a ação contribui para a queda do consumo.
- C) INCORRETA. O autor argumenta que a isenção de impostos aumenta a taxa de lucro das empresas que controlam o comércio, mas não que diminui a dos produtores.
- D) CORRETA. No texto, o autor afirma que a “isenção de impostos nunca fez baixar os preços”, o que implica que essa prática não tem eficácia para reduzir os preços dos alimentos. Em vez disso, aumenta a taxa de lucro das empresas que controlam o comércio de alimentos, sem gerar o efeito desejado. Isso sugere que a isenção de impostos fracassa frequentemente no objetivo de diminuir os preços.
- E) INCORRETA. O texto não afirma que a isenção de impostos leva à criação de enormes estoques de produtos não vendidos. Os estoques são, ao contrário, a ação aconselhada pelo autor do artigo para que caiam os preços dos alimentos.

Questão 13: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Analisar fragmentos de narrativas policiais e perceber os vários elementos estruturais e linguísticos que caracterizam textos do gênero.

Caderno: 4

Módulo: 39

Aulas: 99 a 101

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Não há um antagonista que se destaca por zombar da lei. O conto se centra em Dupin e em suas habilidades investigativas.
- B) INCORRETA. Embora haja referência à polícia, o destaque não está em um corpo policial competente, mas na habilidade de Dupin, que resolve o caso por conta própria.
- C) CORRETA. No início do conto, o narrador apresenta Dupin como um personagem com habilidades excepcionais de raciocínio lógico e análise. Ele é descrito como alguém capaz de desvendar mistérios complexos por meio de deduções e induções baseadas em pistas concretas. Isso é característico de detetives em histórias policiais, que utilizam a lógica como principal ferramenta para resolver crimes.
- D) INCORRETA. O narrador é um observador dos eventos e não desempenha o papel de investigador, deixando-o para Dupin.
- E) INCORRETA. O mistério não é resolvido de antemão pelo leitor; ele é apresentado como um enigma a ser desvendado.

Questão 14: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Identificar texto com linguagem adequada a linguagem ao gênero, ao contexto e ao público-alvo.

Caderno: 4

Módulo: 39

Aulas: 99 a 101

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. A fala do delegado é objetiva, e não cortês. Além disso, ele usa expressões informais, como “bico calado”.
- B) INCORRETA. Não há nenhum indício de ironia na fala; o delegado está sendo claro e direto.
- C) INCORRETA. Apesar de estar diante de um crime, o delegado não expressa medo ou insegurança em sua fala, mas uma postura confiante e prática.
- D) CORRETA. Em sua fala, o delegado é direto e objetivo, fazendo pedidos claros e pontuais, como a solicitação das chaves do Instituto e da sala de exposição, além de pedir que o interlocutor mande as chaves para a delegacia e mantenha sigilo. Ele não se alonga em explicações desnecessárias e demonstra uma postura prática, focada em resolver o problema.
- E) INCORRETA. A fala não demonstra desconfiança ou evasão; ele apenas é direto e faz pedidos específicos.

HISTÓRIA

Questão 15: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Entender o golpe de 1964 como reação conservadora ao crescimento da mobilização popular

Caderno: 3

Módulo: 13

Aulas: 32 a 35

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O texto II denuncia os ataques aos direitos humanos e a repressão durante o regime militar no Brasil.
- B) CORRETA. O texto I mostra o resultado do plebiscito que devolveu poderes a João Goulart e o texto II descreve o golpe de 1964 e suas consequências políticas e sociais.
- C) INCORRETA. A falta de apoio dos segmentos trabalhadores e de setores legalistas das Forças Armadas demonstram claramente a inexistência de uma resistência forte e organizada.
- D) INCORRETA. O texto I ressalta a retomada dos poderes de presidente a João Goulart, não sendo possível constatar qualquer apoio da população ao golpe de 1964.
- E) INCORRETA. O texto II mostra o caráter repressivo do regime militar brasileiro, dando respaldo para a nomenclatura “anos de chumbo”.

Questão 16: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Conhecer experiências ditatoriais e de contestação a regimes militares em países da América Latina.

Caderno: 3

Módulo: 13

Aulas: 32 a 35

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. O texto chama a atenção para o caráter repressivo das ditaduras militares latino-americanas.
- B) INCORRETA. O contexto temporal das ditaduras é posterior à Segunda Guerra Mundial.
- C) INCORRETA. O caráter repressivo dos regimes ditatoriais atingiu não apenas movimentos populares, mas também instituições sociais importantes.
- D) CORRETA. As ditaduras latino-americanas compartilharam, no contexto da Guerra Fria, o anticomunismo e as táticas de repressão e censura.
- E) INCORRETA. O texto chama a atenção para a influência estadunidense no território latino-americano. Essa influência se deu, inclusive, no sentido de apoiar e financiar ditaduras na região.

Questão 17: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Conhecer o panorama cultural do Brasil nos anos 1960 e 1970.

Caderno: 3

Módulo: 14

Aula: 36

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. As revistas da época descreviam o movimento atribuindo-lhe um caráter dualista, isto é, “Nem tão rebeldes, nem tão comportados”.
- B) INCORRETA. O movimento da Jovem Guarda era pouco ligado à política e suas letras buscavam expressar o cotidiano da juventude.
- C) INCORRETA. O texto aponta para a dualidade de interpretação acerca do que foi o movimento da Jovem Guarda, e não para um consenso.
- D) INCORRETA. Embora com pouco teor político, o movimento da Jovem Guarda trouxe importantes mudanças no comportamento da juventude no Brasil à época.
- E) CORRETA. Criticada por não ter apelo político ou de protesto, a Jovem Guarda trouxe importantes contribuições para os costumes da juventude e para a música como expressão cultural, abrindo-se a influências musicais estrangeiras.

Questão 18: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer na campanha das “Diretas já” um exemplo da capacidade da mobilização popular em larga escala para criar espaços políticos de mudança.

Caderno: 4

Módulo: 15

Aulas: 37 e 38

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O texto lamenta a não aprovação da emenda constitucional que promoveria as eleições diretas para presidente nos últimos anos da ditadura civil-militar no Brasil.
- B) CORRETA. A Emenda Dante de Oliveira, que instituiria eleições diretas para presidente no Brasil, não foi aprovada e o texto manifesta a necessidade da análise do que deu errado, a fim de compreender adequadamente a situação.
- C) INCORRETA. O texto engloba o tema das eleições diretas, não fazendo referência à anistia.
- D) INCORRETA. Embora manifeste preocupação com a demanda das eleições diretas, o texto traz um alerta para que não se perca de vista este objetivo.
- E) INCORRETA. O texto defende que, para além dos discursos bem-feitos, deve haver preocupação com o rumo da luta por eleições diretas no Brasil.

Questão 19: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer a importância da Constituinte no processo de redemocratização do Brasil e dos dispositivos legais que garantem direitos fundamentais ao cidadão e o pleno exercício da cidadania.

Caderno: 4

Módulo: 15

Aulas: 37 e 38

Nível de dificuldade: Média

- A) CORRETA. A Constituição de 1988, além de ampliar e assegurar direitos, também dava sustentação legal aos princípios liberais e democráticos que norteiam as sociedades ocidentais contemporâneas.
- B) INCORRETA. A Constituição de 1988, além de impor limites à ação do Estado sobre as liberdades individuais, garantiu direitos fundamentais aos cidadãos brasileiros.
- C) INCORRETA. O princípio do desenvolvimento nacional, defendido pela Constituição de 1988, representa a garantia de manutenção dos interesses nacionais em relação às demais nações, e não ideias entreguistas.
- D) INCORRETA. A defesa da soberania e dos interesses nacionais, para além do discurso do regime militar, representava princípios nacionalistas no processo de redemocratização.
- E) INCORRETA. A divisão do Estado em três poderes distintos e independentes é uma característica do Iluminismo, portanto, oposta ao absolutismo.

Questão 20: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Conhecer, por meio de charges, os principais marcos dos governos pós-redemocratização e a própria importância da democracia.

Caderno: 4

Módulo: 16

Aulas: 39 a 41

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A charge foca no problema da inflação e na dificuldade em combatê-la ao compará-la a um abacaxi.
- B) INCORRETA. Ao comparar o problema da inflação a um abacaxi, a charge atribui-lhe certo grau de dificuldade. As medidas ineficazes anteriormente tomadas são prova de que combater a inflação não era uma tarefa fácil.
- C) INCORRETA. O garçom apresenta-se como um personagem que representa FHC, futuro presidente do Brasil e, na ocasião, ministro de Itamar Franco. O foco do diálogo, entretanto, recai sobre a dificuldade em resolver o problema, e não na incompetência do personagem.
- D) INCORRETA. A charge deve ser interpretada em seu contexto, o qual refere-se à busca de estabilidade econômica com o combate à inflação.
- E) CORRETA. O autor aponta para o contexto de implantação do Plano Real, sob a supervisão e chefia de FHC, cuja principal meta seria o combate à inflação, problema que assolava o país à época.

Questão 21: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer, nos marcos dos governos pós-redemocratização, os avanços políticos, econômicos e sociais do período, as conquistas populares e frustrações, bem como a permanência de mecanismos de exclusão política e a manutenção de velhas estruturas de poder.

Caderno: 4

Módulo: 16

Aulas: 39 a 41

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. O discurso e o governo FHC promoveram ações de privatizações de empresas públicas, sendo, assim, opostas à estatização.
- B) INCORRETA. O governo FHC foi caracterizado pelo neoliberalismo, um modelo econômico baseado no capitalismo.
- C) CORRETA. Ao defender as privatizações, o governo FHC defendia também a redução do aparato estatal, uma característica do neoliberalismo dos anos 1980.

- D) INCORRETA. O discurso apresentado no texto não traz a tônica apresentada na alternativa, e FHC propunha um modelo de desenvolvimento sustentável.
- E) INCORRETA. A geração de empregos e a produção são características inerentes de diversos modelos econômicos, não tendo relação com o conservadorismo que, em geral, tem relação com aspectos da cultura e dos costumes.

Questão 22: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Compreender a importância da efetivação da igualdade de direitos para parcelas importantes da população, historicamente excluídas.

Caderno: 4

Módulo: 17

Aulas: 42 a 43

Nível de dificuldade: Média

- A) CORRETA. Pensar sobre os direitos das mulheres ao longo da História implica reconhecer que a ampliação dos direitos foi resultado de um longo processo de luta e reivindicações. As conquistas foram gradativas e exigiram a mobilização e pressão de movimentos feministas e sociais para garantir a igualdade de direitos e a criação de leis específicas.
- B) INCORRETA. A conquista dos direitos das mulheres tem uma relação direta com a construção e a implementação de leis que garantem esses direitos. A legislação é fundamental para proteger e assegurar a igualdade de direitos.
- C) INCORRETA. Embora o novo Código Civil tenha representado um avanço, o reconhecimento de direitos das mulheres foi resultado de um longo processo de luta, e não apenas uma ação ágil.
- D) INCORRETA. Leis complementares e direitos específicos têm, na verdade, promovido a conquista de igualdade social entre mulheres e homens. A legislação visa corrigir desigualdades históricas e garantir direitos fundamentais.
- E) INCORRETA. A garantia de direitos às mulheres, como a licença-maternidade, não foi uma tendência social constante. Esses direitos foram conquistados por meio de lutas e reivindicações ao longo do tempo, enfrentando resistência e desafios.

GEOGRAFIA

Questão 23: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Caracterizar os aspectos naturais (relevo, clima, vegetação) dos países da Oceania.

Caderno: 4

Módulo: 12

Aula: 37

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Cerca de 18% do território australiano é formado por áreas desérticas. Considerando que o país corresponde a cerca de 89% de toda a Oceania, pode-se afirmar que o continente apresenta uma área expressiva de clima Desértico.
- B) INCORRETA. O clima Temperado é predominante na Nova Zelândia e no leste da Austrália, mas não é majoritário na região oeste do continente.
- C) INCORRETA. O clima predominante da porção central da Austrália é o Desértico, e não o Equatorial.
- D) INCORRETA. O clima Mediterrâneo predomina no sul da Austrália, e não ao norte, onde predomina o clima tropical.
- E) CORRETA. O clima Tropical pode ser observado em poucas porções territoriais ao norte da Austrália, principalmente.

Questão 24: Resposta E

Objetivo de aprendizagem: Discutir aspectos socioeconômicos da Austrália e da Nova Zelândia e suas populações multiculturais.

Caderno: 04

Módulo: 12

Aula: 38

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. Os maoris sofreram perseguições e foram excluídos da sociedade neozelandesa durante muito tempo, mesmo com acordos costurados entre eles e o regime inglês colonizador.
- B) INCORRETA. Muito provavelmente os aborígenes sofreram ainda mais perseguições e exclusão dos que os maoris, sendo tardiamente reconhecidos pela sociedade australiana.
- C) INCORRETA. O reconhecimento de ambos os povos aconteceu de maneira tardia em ambos os casos, de forma similar aos povos da América, também excluídos e perseguidos.
- D) INCORRETA. Também após a independência, ambos os povos foram perseguidos, e somente nos últimos 30 anos conseguiram ser incluídos em suas respectivas sociedades.
- E) CORRETA. Ambos os grupos, aborígenes e maoris, foram excluídos e perseguidos na Austrália e na Nova Zelândia nos últimos 30 anos. Atualmente, ambos os países buscam políticas e ações que reafirmem a importância da cultura e a participação dos descendentes originários.

Questão 25: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Explicar as principais atividades econômicas desenvolvidas na Austrália e na Nova Zelândia e seus parceiros comerciais.

Caderno: 4

Aula: 39

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Segundo o banco de dados estatístico corporativo da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), em 2025 os países que ocupam o topo na produção de grãos no mundo são os Estados Unidos e a China, respectivamente, seguidos pela Índia, Brasil, Argentina, Rússia, França, Indonésia, Canadá e Ucrânia. Apesar de a Austrália não se destacar como produtora, o país se posiciona como o oitavo maior exportador de grãos. A Nova Zelândia não se apresenta como um país expressivo nesse quesito.
- B) CORRETA. Austrália e Nova Zelândia possuem uma forte produção agropecuária. Alguns de seus produtos foram implementados ainda durante o período da colonização, como a produção de frutas e de carne ovina. Atualmente, ambos são importantes exportadores agropecuários, e tem como destaque a produção de carne ovina, respondendo juntos por cerca de 70% de toda a produção global.
- C) INCORRETA. Apesar da expressiva produção observada na Nova Zelândia, de 21,6 milhões de toneladas de leite, que corresponde a cerca de 3% da produção mundial, os líderes são Índia, União Europeia e Estados Unidos. A Índia produz 211,7 milhões de toneladas de leite e seus derivados; a União Europeia, 149,6 milhões de toneladas; os Estados Unidos, 102,7 milhões de toneladas. Além disso, a Austrália não aparece como um dos dez maiores produtores do mundo.
- D) INCORRETA. Os dois países possuem uma produção expressiva: a Austrália produz cerca de 1,46 milhão de toneladas de carne bovina e a Nova Zelândia, 230,11 mil toneladas. Contudo, segundo a FAO, em 2025 os maiores produtores de carne bovina do mundo são China, com 25,63 milhões de toneladas, Estados Unidos, com 22,44 milhões de toneladas, e União Europeia, com 11,11 milhões de toneladas.
- E) INCORRETA. A produção anual de maçãs na Austrália corresponde a 308 toneladas, ao passo que a Nova Zelândia produz cerca de 411 toneladas por ano. Em todo o mundo, são produzidas 89.565.973 toneladas de maçãs anualmente. A China é o maior produtor de maçãs do mundo, com um volume de produção de 44.448.575 toneladas por ano, seguida por Estados Unidos, que produzem 4.649.323 toneladas anualmente. Juntos, China e Estados Unidos são responsáveis por mais de 50% da produção mundial de maçãs.

Questão 26: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Explicar as principais atividades econômicas desenvolvidas na Austrália e na Nova Zelândia e seus parceiros comerciais.

Caderno: 4

Módulo: 12

Aula: 40

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. Não houve uma migração das indústrias pesadas inglesas para suas colônias na Oceania, e os maiores produtores de aço do mundo são China, Índia, Japão, Estados Unidos e Rússia.
- B) INCORRETA. Os parques industriais de ambos os países não são obsoletos e se encontram entre alguns dos mais modernos do mundo. Além disso, suas principais exportações têm como destino a China, e não os Estados Unidos.
- C) CORRETA. Tanto Austrália como Nova Zelândia vêm apostando em um maior desenvolvimento de tecnologias ligadas à informática e investem bastante na cadeia do turismo que hoje representa 3% da economia australiana e 4,5% da economia neozelandesa.
- D) INCORRETA. Austrália e Nova Zelândia possuem territórios ricos em recursos naturais. O primeiro é um dos maiores produtores de ferro, bauxita e cobre, que abastecem prioritariamente os mercados chineses e japoneses, o segundo é um dos maiores exportadores de madeira e artigos de madeira do mundo.
- E) INCORRETA. Os setores industriais e agropecuários na Austrália correspondem a cerca de 30% em conjunto na economia australiana; já na Nova Zelândia, esses setores correspondem a cerca de 26% da economia do país, sendo, portanto, expressivos na composição dos PIBs de cada um dos países. Ou seja, ambos possuem muita força econômica.

Questão 27: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Explicar a origem da Liga das Nações, sua estrutura e os motivos que levaram ao fracasso dessa organização.

Caderno: 4

Módulo: 13

Aula: 41

Nível de dificuldade: Média

- A) INCORRETA. Os Estados Unidos nem sequer foram membros oficiais; ademais, o conflito entre União Soviética e Estados Unidos iniciou-se após a Segunda Guerra Mundial.
- B) CORRETA. A ausência formal dos Estados Unidos e sua diminuta capacidade de operação tornaram sua ação incapaz de lidar com a eclosão dos nacionalismos alemães e italianos, permitindo assim a Segunda Guerra Mundial.
- C) INCORRETA. A Alemanha nunca invadiu a Suíça, nem sua capital, Genebra. É importante destacar que a Suíça permaneceu neutra durante todo o conflito mundial.
- D) INCORRETA. Os países africanos nunca foram maioria na Liga das Nações, tendo somente uma pequena representação com a África do Sul, membro desde 1919; com o Egito, membro desde 1937; e com a Etiópia, membro até 1936, quando foi invadida pela Itália e pela Somália, que participou como colônia italiana.
- E) INCORRETA. Esse evento deu origem à Primeira Guerra Mundial, conflito antecessor à fundação da Liga das Nações.

Questão 28: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar e caracterizar a estrutura da ONU, explicando a atuação de cada um de seus órgãos, bem como de suas agências especializadas, fundos, programas e órgãos relacionados.

Caderno: 4

Módulo: 13

Aula: 42

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. Por causa de uma tradição estabelecida desde o final do século XIX, Haia era o local de decisões mundiais, tendo sido a principal Corte de Justiça da Liga das Nações e, portanto, após a criação da ONU não havia por que mudar sua sede.
- B) CORRETA. Justamente por Haia ter sido palco de importantes eventos jurídicos internacionais, sua sede foi mantida na Holanda. Haia já era reconhecida como um centro de justiça internacional e, portanto, a Corte Internacional de Justiça da ONU foi estabelecida lá para dar continuidade a essa tradição.
- C) INCORRETA. Os órgãos da ONU não são divididos entre os continentes. A maioria dos principais órgãos da ONU está centralizada em Nova York, com exceção da Corte Internacional de Justiça, que está em Haia. Não há uma divisão equitativa de órgãos da ONU por continente.
- D) INCORRETA. Não existe a divisão de órgãos entre estadunidenses e europeus, mesmo que o principal órgão da ONU, o único fora de Nova York, esteja na Europa. A localização dos órgãos da ONU não segue uma lógica de divisão entre os Estados Unidos e a Europa, mas uma distribuição baseada em tradições e necessidades funcionais.
- E) INCORRETA. Os países-membros do Conselho de Segurança da ONU não dividem os principais órgãos da instituição. A estrutura da ONU não é determinada pela localização dos membros permanentes do Conselho de Segurança. A maioria dos órgãos principais está em Nova York e a Corte Internacional de Justiça fica em Haia.

Questão 29: Resposta B

Objetivo de aprendizagem: Identificar e caracterizar a estrutura da ONU, explicando a atuação de cada um de seus órgãos, bem como de suas agências especializadas, fundos, programas e órgãos relacionados.

Caderno: 4

Módulo: 13

Aula: 43

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Ambos não foram criados somente para financiar as principais economias mundiais, mas, ao contrário, sua função era ajustar as menores economias do mundo.
- B) CORRETA. Suas funções originais eram garantir a estabilidade do sistema econômico capitalista mundial e auxiliar o desenvolvimento de economias periféricas do capitalismo.
- C) INCORRETA. As desigualdades econômicas e sociais permanecem até hoje, aprofundando-se nos últimos 20 anos.
- D) INCORRETA. Por terem dotação econômica própria e seguirem a política das principais economias do mundo, ambos possuem enorme importância no ajuste da economia mundial, podendo inclusive realizar grandes aportes financeiros.
- E) INCORRETA. Nenhum dos dois controla o orçamento da ONU e não possuem, nem nunca possuíram, essa função. Além disso, a ONU não dispõe de Forças Armadas próprias.

Questão 30: Resposta E

Objetivos de aprendizagem:

Explicar a composição do Conselho de Segurança e o funcionamento do poder de veto por parte de seus membros permanentes.

Reconhecer o papel da ONU no Sistema Internacional, analisando os principais problemas que essa organização enfrenta na atualidade.

Caderno: 13

Módulo: 4

Aula: 44

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. No Conselho de Segurança da ONU, os cinco membros permanentes (China, França, Rússia, Reino Unido e Estados Unidos) têm poder de veto, o que significa que qualquer decisão importante requer a aprovação desses membros. Portanto, a participação não é igualitária, pois os membros permanentes têm um poder decisório maior.
- B) INCORRETA. Em algumas votações, é necessário ter nove votos, como em questões de manutenção de paz e segurança. No entanto, é também necessário que nenhum dos cinco membros permanentes exerça seu poder de veto. Portanto, a aprovação dos cinco membros permanentes é essencial para a decisão.
- C) INCORRETA. Embora os cinco membros permanentes tenham poder de veto, as decisões requerem a participação e a votação dos dez membros não permanentes. A aprovação de uma resolução exige a maioria dos votos, incluindo de membros não permanentes.
- D) INCORRETA. As decisões não exigem unanimidade entre os quinze membros. No entanto, um veto de qualquer um dos cinco membros permanentes pode anular uma resolução, mesmo que a maioria tenha votado a favor.
- E) CORRETA. As decisões do Conselho de Segurança da ONU são tomadas por maioria simples ou qualificada, porém qualquer um dos cinco membros permanentes pode vetar a resolução, impedindo sua aprovação.

PRODUÇÃO DE TEXTO

Objetivo de aprendizagem:

- Reconhecer as finalidades e as características estruturais e linguísticas do esquema e do infográfico.
- Retomar as principais características do texto didático e do texto de divulgação científica.
- Retextualizar esquemas e infográficos para produzir pequenos textos didáticos ou de divulgação científica.
- Revisar texto produzido adequando-o às características do gênero.

Caderno: 4

Módulo: 42

Aulas: 106 a 108